

CONSTRUÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE SABERES DOCENTES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA

Cherlin Bertella Celuppi¹

Robson Olivino Paim²

Compreendemos que para desenvolver a docência, o futuro profissional precisa estar amparado por saberes que envolvem os conhecimentos e as práticas necessárias para que aconteça a aprendizagem durante o ensino, e por isso, é importante estudar quais os saberes docentes são abordados durante os estágios, visto que é uma das etapas de formação dos educadores na qual culmina o seu processo de formação inicial. Partindo da importância na formação dos profissionais da educação que repercute na forma como vão atuar nas salas de aula, e compreendendo a influência que estes profissionais exercem sobre a vida de seus estudantes e, conseqüentemente, para a construção da sociedade, este trabalho prioriza investigar o estágio enquanto uma etapa dos cursos de licenciatura, identificando suas contribuições para a construção dos saberes docentes na formação profissional, uma vez que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Geografia a atividade de estágio deve ser realizada para que ocorra a articulação entre teoria e prática. O estudo desenvolvido teve como foco identificar os saberes necessários à docência na formação do professor de Geografia durante as atividades dos estágios curriculares. Para a análise sobre os saberes docentes foram selecionados os relatórios de estágio, relativos à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV: Prática de Ensino em Geografia, de uma das turmas de licenciatura em Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim (RS). Os dados foram categorizados a partir dos saberes da docência propostos por Selma Garrido Pimenta (1996): saberes do conhecimento, saberes da experiência e saberes pedagógicos. Com o estudo pode-se identificar que os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos são os mais recorrentes nos relatórios e, portanto, mais mobilizados na prática de estágio supervisionado. Por seu turno, os saberes da experiência não apareceram na mesma proporção, configurando uma lacuna a ser mais bem trabalhada quando do desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado. Identificamos que o estágio é uma atividade que favorece na construção dos saberes docentes, principalmente os saberes do conhecimento e pedagógicos para a formação profissional, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Geografia a atividade de estágio deve ser realizada para que ocorra a articulação entre teoria e prática questão esta bastante argumentada nos relatórios analisados, enfatizando a construção de conhecimentos sobre a escola e a complexidade dos processos que nela ocorrem, exigindo um posicionamento crítico-reflexivo do professor. Assim

1 Estudante do curso de Geografia – licenciatura, no campus Erechim da UFFS.
cherlin_bertella@yahoo.com.br

2 Doutorando em Geografia pela UFSC. Professor do curso de Geografia da UFFS
Campus Erechim. robson.paim@uffs.edu.br

concluimos afirmando que as atividades que envolvem o estágio permitem aos licenciandos adquirir, mobilizar e construir saberes da docência.

Palavras-chave: Formação de professores. Docência. Prática de Ensino.